

Linked Art Data Model: perfil de aplicação para descrever recursos artístico-culturais

Linked Art Data Model: application profile for describing artistic-cultural resources

Laís Barbudo Carrasco¹



<http://lattes.cnpq.br/7793712097080187>



<https://orcid.org/0000-0003-2938-9390>

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti²



<http://lattes.cnpq.br/7390573927636069>



<https://orcid.org/0000-0002-4216-0374>

Resumo

A representação de objetos e conteúdos artístico-culturais em museus de arte enfrenta desafios devido à diversidade de dados e à complexidade intrínseca dos conteúdos e obras de arte, impactando o acesso, a preservação e a pesquisa. Nesse contexto, o modelo de dados Linked Art, baseado no CIDOC CRM, visa padronizar e interconectar dados culturais, promovendo interoperabilidade, reuso de dados e enriquecimento da experiência do usuário. O artigo busca fornecer uma visão abrangente do Linked Art e suas potencialidades na representação digital de objetos e conteúdos de arte em ambientes digitais de museus, destacando oportunidades e desafios associados. Utilizando uma metodologia qualitativa e exploratória, a pesquisa realiza uma revisão bibliográfica e analisa o conteúdo técnico do Linked Art para compreender seus componentes, escopo e aplicação, revelando oportunidades e desafios associados ao modelo. Mesmo com os desafios, como a complexidade dos metadados, integração de sistemas, necessidade de capacitação do pessoal e gestão de mudanças organizacionais, a implementação do Linked Art traz benefícios como padronização para interoperabilidade, (re)uso e enriquecimento de dados, ampliação e descoberta de conteúdos e aprimoramento da experiência do usuário. Em conclusão, ressalta-se o potencial transformador do modelo Linked Art na representação e contextualização das obras de arte, enfatizando a necessidade contínua de pesquisas colaborativas para maximizar seu impacto, eficácia e sustentabilidade. Recomendam-se estudos futuros sobre melhores práticas de implementação e avaliação de longo prazo do Linked Art nas instituições culturais, e na experiência do público e de pesquisadores.

Palavras-chave: Linked Art; CIDOC CRM; metadados; museus de arte; representação digital.

Abstract

The digital representation of objects and artistic-cultural content in art museums faces challenges due to the diversity of data and the intrinsic complexity of the content and artworks, impacting access, preservation, and research. In this context, the Linked Art data model, based on CIDOC CRM, aims to

¹ Doutora em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e Arquivologia, Mid Sweden University (MIUN), Sundsvall, Västernorrland, Suécia. lais.barbudocarrasco@miun.se.

² Doutora em Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Professora do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Marília, São Paulo, Brasil. Coordenadora de Tecnologias Aplicadas (COTEA), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. silvana.vidotti@unesp.br.

standardize and interconnect cultural data, promoting interoperability, data reuse, and the enhancement of user experience. This article seeks to provide a comprehensive overview of Linked Art and its potential in the digital representation of art objects and content within digital museum environments, highlighting associated opportunities and challenges. Using a qualitative and exploratory methodology, the research conducts a literature review and analyzes the technical content of Linked Art to understand its components, scope, and application, revealing opportunities and challenges associated with the model. Despite challenges such as metadata complexity, system integration, the need for staff training, and organizational change management, the implementation of Linked Art offers benefits such as standardization for interoperability, data (re)use and enrichment, content expansion and discovery, and improved user experience. In conclusion, the transformative potential of Linked Art in the representation and contextualization of artworks is emphasized, underscoring the ongoing need for collaborative research to maximize its impact, effectiveness, and sustainability. Future studies are recommended on best practices for implementation and long-term evaluation of Linked Art in cultural institutions, as well as its impact on audience and researcher experiences.

Keywords: Linked Art; CIDOC CRM; metadata; art museums; digital representation.

1 INTRODUÇÃO

A representação e documentação de objetos e conteúdos artístico-culturais em ambientes digitais têm se tornado um desafio para museus de arte e outras instituições culturais. A diversidade de formatos de dados, padrões de metadados e sistemas de informação dificulta a integração e a representação digital dos acervos. Além disso, as especificidades estéticas, históricas e culturais das obras de arte aumentam a complexidade do processo. A representação digital é fundamental para ampliar o acesso ao patrimônio cultural, contribuindo para seu acesso, preservação, educação e pesquisa. Esse desafio é particularmente relevante para museus que buscam oferecer experiências digitais mais acessíveis, imersivas e integradas.

Nesse contexto, o Linked Art Data Model, um perfil de aplicação de metadados baseado no CIDOC Conceptual Reference Model (CIDOC CRM), desenvolvido pelo Comitê Internacional de Documentação (CIDOC) do Conselho Internacional de Museus (ICOM), surge como uma solução promissora (Raemy; Sanderson, 2024; Geddes, 2019; Fink, 2018; Raemy, 2023; Newbury, 2018). A iniciativa visa criar uma estrutura técnica e conceitual que possibilite a interconexão de dados sobre obras de arte, artistas, exposições, instituições culturais e eventos, promovendo a interoperabilidade e o compartilhamento de informações.

Um perfil de aplicação de metadados define diretrizes e especificações para estruturar metadados em um domínio específico, garantindo consistência e interoperabilidade entre sistemas e repositórios. Esses perfis adaptam padrões existentes

para atender às necessidades específicas do domínio, facilitando a troca e gestão de metadados e contribuindo para uma recuperação de informações mais eficiente (Gerontakos; Riesenber, 2021).

Linked Art é uma comunidade que trabalha em conjunto para criar um Modelo compartilhado baseado em Dados Abertos e Utilizáveis Interligados (Linked Open Usable Data), com o objetivo de descrever o patrimônio cultural. O foco principal está nas obras de arte, mas inclui também arquivos e materiais bibliográficos. (Linked Art, s.d., s.p, tradução nossa)³

O Linked Art Data Model emprega princípios da Web Semântica e Linked Data para vincular e enriquecer dados culturais, tornando-os mais acessíveis e utilizáveis para aplicações como sistemas de gestão de museus, aplicativos de turismo cultural e pesquisas acadêmicas. Essa abordagem permite uma navegação e pesquisa mais eficiente e integrada das informações sobre arte e cultura.

A comunidade do Linked Art trabalha colaborativamente para criar um modelo baseado em Dados Abertos Interligados, focado na descrição do patrimônio cultural (Linked.Art, s.d.). Esse modelo, fundamentado no CIDOC CRM, tem um escopo mais restrito, concentrando-se em museus de arte em vez de abordar todo o gerenciamento do patrimônio cultural. Sua adoção impulsiona a implementação do CIDOC CRM e gera novos requisitos para o CIDOC CRM SIG (Special Interest Group), promovendo um intercâmbio dinâmico de conhecimento (Linked Art - CIDOC CRM Working Group, s.d.).

O Linked Art Data Model também promove a interoperabilidade entre sistemas, facilitando o compartilhamento de dados culturais de forma padronizada e acessível. Isso melhora a experiência do público ao permitir acesso integrado a informações sobre o patrimônio cultural (Raemy; Sanderson, 2024; Geddes, 2019; Fink, 2018; Raemy, 2023; Newbury, 2018). Dessa forma, a iniciativa democratiza o acesso ao conhecimento cultural e amplia o impacto das coleções de arte globalmente.

O Linked Art Data Model destaca-se pelo seu potencial em estruturar a representação digital de obras de arte e objetos culturais, permitindo a interconexão de diferentes tipos de dados e proporcionando uma visão contextualizada e integrada dos acervos. Sua comunidade inclui renomadas instituições acadêmicas, museológicas e

³ Linked Art is a community working together to create a shared model based on Linked Open Usable Data to describe cultural heritage, with a focus on artwork but including also archives and bibliographic material (Linked Art, s.d.).

tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento de padrões interoperáveis no campo da informação cultural. Entre seus membros destacam-se o J. Paul Getty Trust, na padronização de metadados; o Smithsonian Institution, na agregação e disseminação de coleções digitais; e a Europeia, no acesso e reutilização de dados culturais. A rede também conta com universidades como Harvard e Oxford e museus como o Louvre e o Metropolitan Museum of Art (Linked.Art Community, s.d.).

A complexidade da representação digital de objetos artísticos influencia a formação de narrativas culturais, a criação de experiências digitais e a preservação do conhecimento. Embora estudos tenham explorado o CIDOC CRM em contextos de patrimônio cultural, ainda há uma lacuna na literatura brasileira sobre os desafios e oportunidades do Linked Art Data Model e sua implementação em instituições brasileiras.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar o Linked Art Data Model e suas possíveis contribuições para a representação digital de acervos artístico-culturais, considerando desafios e oportunidades. A pesquisa explora as implicações dessa abordagem para instituições culturais e promove um diálogo com curadores, gestores, pesquisadores, museólogos, bibliotecários, arquivistas e desenvolvedores de sistemas de informação cultural.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir os objetivos da pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, que incluiu revisão bibliográfica, análise da literatura e estudo do conteúdo técnico do Linked Art. Essa metodologia permitiu analisar e compreender os princípios, diretrizes e potencialidades do modelo, estabelecendo uma base conceitual para avaliar o Linked Art Data Model e sua relevância no contexto da catalogação e representação do patrimônio cultural em museus de arte.

3 RESULTADOS

O Linked Art Data Model surgiu como resposta à crescente necessidade de integrar dados culturais em ambientes digitais, especialmente em museus, galerias e instituições do setor. Trata-se de uma iniciativa colaborativa da comunidade profissional

de museus e patrimônio cultural, que desenvolve um modelo compartilhado baseado em Dados Abertos Interligados (Linked Open Data – LOD) para descrever o patrimônio cultural, com foco particular em obras de arte (Linked.Art, s.d.; Linked.Art Community, s.d.).

Linked Art é uma comunidade que trabalha em conjunto para criar um modelo compartilhado baseado em Dados Abertos Interligados para descrever o patrimônio cultural, com um foco particular em arte. Linked Art é uma maneira utilizável e baseada em padrões para descrever o patrimônio cultural. Ou, de forma mais detalhada, Linked Art é uma comunidade de profissionais de museus e patrimônio cultural que colaboram para definir um perfil de aplicação de metadados (o modelo) para descrever o patrimônio cultural, e os meios técnicos para interagir convenientemente com ele (a API). (Linked.Art, s.d., s.p, tradução nossa)⁴

A proposta do Linked Art é fornecer um perfil de aplicação de metadados e uma interface de programação de aplicações (API) que permitam a descrição estruturada de recursos culturais. O modelo adota uma abordagem centrada em eventos, fundamentada no CIDOC Conceptual Reference Model (CIDOC CRM), que facilita a representação de dados temporais e contextuais (Raemy, 2023; Raemy; Sanderson, 2024).

Essa abordagem é complementada pelo uso de vocabulários controlados do Getty, incluindo o *Art & Architecture Thesaurus* (AAT), o *Getty Thesaurus of Geographic Names* (TGN) e a *Union List of Artist Names* (ULAN) (Raemy, 2023). O Linked Art fornece um perfil de aplicação de metadados e uma API (*Application Programming Interface*) para descrever o patrimônio cultural, utilizando uma ontologia centrada em eventos para modelar dados temporais de maneira eficaz (Raemy, 2023). Priorizando usabilidade e consistência, a iniciativa busca atender à maioria dos casos de uso com complexidade mínima, considerando as necessidades dos desenvolvedores que trabalham com dados de patrimônio cultural (Raemy; Sanderson, 2024).

Para simplificar a modelagem e o consumo de dados, o Linked Art adota o JSON-LD (*JavaScript Object Notation for Linked Data*) como sintaxe, favorecendo a facilidade de uso em detrimento de algumas funcionalidades do RDF (*Resource Description Framework*)

⁴ Linked Art is a community working together to create a shared Model based on Linked Open Data to describe cultural heritage with a particular focus on art. Linked Art is a usable, standards-based way to describe cultural heritage. Or, in more detail, Linked Art is a community of museum and cultural heritage professionals collaborating to define a metadata application profile (the model) for describing cultural heritage, and the technical means for conveniently interacting with it (the API). (Linked.Art, s.d.).

(Newbury, 2018). A implementação envolve o mapeamento de classes e relações do CIDOC CRM para propriedades JSON e a incorporação de elementos de outros vocabulários RDF, garantindo interoperabilidade e consistência (Newbury, 2018). Assim, ao estabelecer princípios de design baseados em padrões comuns, o Linked Art beneficia editores e consumidores de dados, facilitando a extração e reutilização de informações (Newbury, 2018).

O Linked Art se destaca por seu modelo conceitual flexível e modular, que permite a representação de uma ampla gama de elementos do patrimônio cultural, como objetos físicos e digitais, pessoas, locais, exposições, atividades museológicas, ações de conservação, proveniência, documentos textuais e coleções. Essa estrutura, baseada em princípios semânticos, facilita a integração entre instituições e o compartilhamento eficiente e reutilizável de dados (Raemy; Sanderson, 2024; Geddes, 2019; Fink, 2018; Newbury, 2018). Fundamentado no CIDOC CRM, o modelo utiliza um subconjunto simplificado para garantir consistência e adota os Vocabulários Getty como referência para a terminologia específica do domínio (Linked Art, s.d.).

O Quadro 1 apresenta as classes principais no contexto do Linked Art, cada uma com uma breve descrição.

Quadro 1 – Classes principais do Linked Art

Classe	Descrição
Human Made Object	Objetos físicos tangíveis, como uma pintura.
Digital Object	Objetos que existem apenas digitalmente, como uma página web.
Person	Pessoa humana, por exemplo, Rembrandt.
Group	Grupo de pessoas com ação coletiva, como um departamento de museu.
Place	Local com coordenadas geográficas, como Paris.
Visual Item	Conteúdo visual ou imagem, como a representação da “Mona Lisa”.
Linguistic Object	Conteúdo textual, como o texto de <i>O Senhor dos Anéis</i> .
Propositional Object	Obra abstrata não visual ou linguística, como uma exposição conceitual.
Type	Categoria ou conceito, como “centímetros” ou “escultura”.

Classe	Descrição
Set	Conjunto ou coleção de entidades, como uma coleção de museu.
Activity	Ação realizada por pessoas ou grupos, como uma exposição ou transferência.

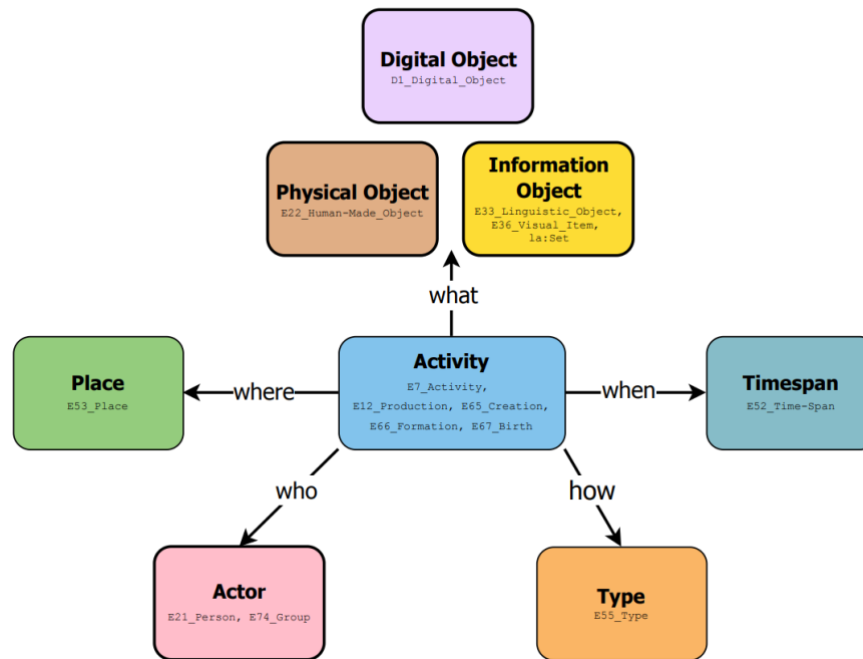
Fonte: Adaptado de Linked Art (s.d.)

A classe “Human Made Object” refere-se a objetos físicos tangíveis, como pinturas, enquanto “Digital Object” engloba entidades puramente digitais, como páginas da web. “Person” representa indivíduos humanos, como o artista Rembrandt, enquanto “Group” descreve conjuntos de pessoas capazes de ação coletiva, como departamentos de museus. “Place” identifica locais geográficos, como a cidade de Paris, com a possibilidade de coordenadas. “Visual Item” refere-se a conteúdos visuais ou imagens conceituais associadas a objetos físicos ou digitais, como a famosa obra “Mona Lisa”. Por sua vez, “Linguistic Object” designa conteúdos textuais transportados por objetos físicos ou digitais, exemplificado pelo texto da obra O Senhor dos Anéis. A classe “Propositional Object” representa obras abstratas que não são nem linguísticas nem visuais, como conceitos de exposições ou peças de arte performática. “Type” refere-se a categorias ou conceitos, como unidades de medida ou tipos de esculturas, enquanto “Set” engloba coleções de outras entidades, como conjuntos de obras de arte em um museu. Por fim, “Activity” representa ações realizadas por pessoas ou grupos, como exposições ou transações de propriedade de objetos entre partes.

A Figura 1 representa o modelo conceitual do Linked Art, o qual utiliza as classes do CIDOC CRM e aborda cinco perguntas fundamentais sobre a proveniência. O diagrama mostra como essas classes e suas relações são organizadas para responder a cinco perguntas-chave relacionadas à proveniência de um objeto cultural: o que (what), onde (where), quem (who), como (how) e quando (when). Essas perguntas abrangem aspectos essenciais do histórico e do contexto de um objeto cultural, ajudando a compreender sua origem e trajetória ao longo do tempo.

Ao estruturar coleções de arte e patrimônio cultural como *Linked Open Data* (LOD) e utilizar RDF, o Linked Art proporciona uma representação organizada das entidades e suas relações. Essa abordagem permite descrições detalhadas de objetos culturais que abrangem metadados técnicos, históricos e contextuais.

Figura 1 – O modelo Linked Art



Fonte: Raemy e Sanderson (2024, p. 10).

Ao equilibrar flexibilidade, consistência e padrões abertos, o Linked Art Data Model contribui para um ecossistema de dados mais integrado no campo do patrimônio cultural. Sua estrutura permite o compartilhamento eficiente de informações entre instituições, aprimorando a gestão, a pesquisa e a difusão de acervos culturais em ambientes digitais. Sendo assim, o Linked Art representa um avanço significativo na padronização da descrição e interconexão de dados culturais. Com base em uma abordagem colaborativa e centrada em eventos, o modelo fortalece a interoperabilidade entre instituições, promove o engajamento com recursos culturais e apoia a criação de uma memória cultural mais acessível, conectada e duradoura.

Quadro 2 – Linked Art: oportunidades e desafios

Oportunidades	Desafios
Padronização e Interoperabilidade	Complexidade dos Metadados
Facilita o compartilhamento de dados entre sistemas e instituições. Amplia acesso e visibilidade das coleções.	Criação e manutenção de metadados estruturados são complexas. Necessidade de garantir qualidade e consistência.
Enriquecimento da Experiência do Usuário	Integração de Sistemas
Cria experiências digitais interativas e contextualizadas.	Desafios técnicos ao integrar com sistemas existentes.

Proporciona compreensão aprofundada das coleções.	Desafios operacionais na implementação de novas tecnologias.
Acesso Global	Aprendizado e Capacitação
Amplia o acesso a coleções, especialmente para públicos remotos. Facilita a exploração de obras em plataformas digitais.	Investimento em treinamento para uso de diretrizes e ferramentas do Linked Art.
Integração de Dados	Gestão de Mudanças
Promove enriquecimento, reuso e catalogação compartilhada de dados.	Requer mudanças na cultura organizacional e processos. Planejamento estratégico para adoção sustentável.

Fonte: Elaboração própria.

A adoção do Linked Art por museus de arte apresenta tanto oportunidades quanto desafios. A padronização da representação e interconexão de dados culturais fortalece a interoperabilidade entre sistemas, facilitando o compartilhamento de informações entre instituições. Isso contribui para uma experiência mais enriquecedora, permitindo uma compreensão aprofundada das obras em seus contextos históricos, culturais e artísticos. Além disso, a iniciativa favorece o reuso de dados e a catalogação compartilhada, otimizando a gestão das coleções e promovendo maior acesso.

Por outro lado, a implementação do Linked Art Data Model exige investimentos em recursos humanos, tecnológicos e financeiros. A criação e manutenção de metadados estruturados e padronizados podem ser complexas, especialmente devido à diversidade das coleções. A integração com sistemas preexistentes pode representar desafios técnicos e operacionais, demandando adaptações e atualizações constantes.

Outro aspecto relevante é a necessidade de capacitação profissional. Para garantir a qualidade e consistência dos dados, os profissionais dos museus devem ser treinados nas diretrizes e ferramentas associadas ao Linked Art. Além disso, a adoção desse modelo implica mudanças na cultura organizacional e nos processos institucionais, exigindo planejamento estratégico e gestão eficaz para assegurar uma transição estruturada e sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representação e documentação de objetos e conteúdos artístico-culturais em ambientes digitais apresentam desafios significativos para instituições culturais, especialmente museus de arte. A variedade de formatos de dados, padrões de metadados e sistemas de informação dificulta a criação de acervos digitais integrados e padronizados. Nesse cenário, o Linked Art tem sido explorado como um modelo promissor para superar essas dificuldades.

Este estudo analisa o Linked Art Data Model, um perfil de aplicação de metadados baseado no CIDOC Conceptual Reference Model (CIDOC CRM), desenvolvido para facilitar a interconexão de dados no campo da arte e da cultura. A pesquisa aborda como essa abordagem estrutura a representação digital de objetos artísticos e seus contextos, promovendo a interoperabilidade e o compartilhamento de informações entre instituições.

A análise das oportunidades e desafios associados ao Linked Art destaca benefícios como a padronização de metadados, o aumento do acesso global, a integração de coleções e a melhoria da experiência do usuário. Contudo, também identifica obstáculos, como a complexidade técnica, a adaptação de sistemas existentes, a necessidade de capacitação profissional e os impactos na gestão institucional.

Além de ser um modelo técnico, o Linked Art Data Model representa uma rede colaborativa que envolve profissionais de museus, especialistas em tecnologia e instituições culturais, todos empenhados em ampliar a interoperabilidade e o acesso aos dados. A participação ativa nessa comunidade pode facilitar a implementação do modelo e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Este estudo contribui para a compreensão do Linked Art ao explorar seu potencial e suas limitações, oferecendo insights para sua aplicação em instituições culturais. Pesquisas futuras podem se aprofundar nas melhores práticas de adoção e avaliar o impacto institucional e social desse modelo a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CIDOC CRM. Special interest group. **CIDOC Conceptual Reference Model (CRM)**. Versão 7.1.3. fev. 2024. Disponível em: <https://site2024.cidoc-crm.org/Version/version-7.1.3>. Acesso em: 01 mar. 2025.

CIDOC CRM. Special interest group. **Linked Art**: a framework for linked open usable data in the visual arts. Disponível em: <https://cidoc.mini.icom.museum/working-groups/linked-art/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

FINK, Eleanor E. Overview and recommendations for good practices. **American Art Collaborative (AAC) Linked Open Data (LOD) Initiative**, v. 35, 2018.

GEDDES, Margo. **Strategies to support wider adoption of linked open data in smaller museums**. Maryland: Johns Hopkins University 2019. Disponível em: <https://jscholarship.library.jhu.edu/server/api/core/bitstreams/dad33a38-00ad-452f-ab87-3df8ea67f27a/content>. Acesso em: 01 mar. 2025.

GERONTAKOS, Theodore; RIESENBERG, Benjamin. Metadata application profiles. **Lib Technol Rep**, v. 57, n. 6, p. 1-39, 2021.

LINKED ART COMMUNITY. **Linked art community**. Disponível em: <https://linked.art/community/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

LINKED ART. **Linked art**: a framework for linked open usable data in the visual arts. Versão 1.0. fev. 2025. Disponível em: <https://linked.art/>. Acesso em: 01 mar. 2025.

NEWBURY, David. LOUD: linked open usable data and linked.art. *In*: CIDOC ANNUAL CONFERENCE, 2018, Heraklion, GR. Proceedings [...]. Heraklion, GR: [s. n.], 2018. p. 1-11. Disponível em: https://cidoc.mini.icom.museum/wp-content/uploads/sites/6/2021/03/CIDOC2018_paper_153.pdf. Acesso em: 01 mar. 2025.

RAEMY, Julien A.; SANDERSON, Robert. Analysis of the usability of automatically enriched cultural heritage data. *In*: MORAL-ANDRÉS, Fernando; MERINO-GÓMEZ, Elena; REVIRIEGO, Pedro. **Decoding cultural heritage: a critical dissection and taxonomy of human creativity through digital tools**. Cham: Springer Nature Switzerland, 2024. p. 69-93.

RAEMY, Julien Antoine. **Characterising the IIF and linked art communities**. 2023. Disponível em: https://hal.science/hal-04162572v1/file/Characterising_IIF_and_Linked_Art.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

Como citar este trabalho:

CARRASCO, Laís Barbudo; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. *Linked Art Data Model: perfil de aplicação para descrever recursos artístico-culturais*. In: *WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA*, 8., Marília, SP. **Anais [...]**. Marília, SP: Universidade de Marília. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22477/viii.widat.255>.